

COMPLEXO DE BARRA GRANDE

RELATÓRIO TRIMESTRAL



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO DE 2021
TERMO DE PERMISSÃO DE USO Nº 001/2020 - SETUR - COMPLEXO TURÍSTICO DE
BARRA GRANDE

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de Monitoramento de Gestão, visa apresentar o resultado das atividades desenvolvidas pelo Permissionário, no período de janeiro a março de 2021, decorrente do Termo de Permissão de Uso nº 001/2020, cujo objeto é permissão de uso, na forma gratuita para modernização, operação e manutenção do Complexo Turístico de Barra Grande. Com o presente contrato, o Governo do Estado do Piauí dispõe-se a fortalecer o turismo local, o crescimento econômico, a geração do emprego e renda, por meio de parceria, através da Secretaria de Turismo – SETUR e a empresa R N COSTA EVANGELISTA.

A fiscalização da Concessão, assim como a gestão do contrato é executada pelo Poder Concedente, por intermédio do Comitê de Monitoramento e tem por fundamento a Resolução nº 002, do Conselho Gestor de PPP do Estado do Piauí, para verificações e fiscalizações do cumprimento contratual, por meio de visitas sistemáticas, acompanhamento de relatórios gerenciais feitos pelo CMOG e documentos encaminhados pela Permissionária, conforme necessidade e conveniência da administração pública.

Visando iniciar as atividades de monitoramento e gestão, foi composto o Comitê de Monitoramento e Gestão – CMOG, formado por representantes do Poder Concedente e SUPARC, conforme Portaria nº 005/2021, publicada no DOE-PI, nº 015, pág. 19, datado de 22 de janeiro de 2021.

2. DADOS GERAIS DO TERMO DE PERMISSÃO DE USO

Poder Permitente : SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO PIAUÍ - SETUR
Permissionário: R N COSTA EVANGELISTA
Órgão Responsável pelo Projeto: Superintendência de Parcerias e Concessões – SUPARC.
Prazo da Concessão Administrativa: 05 anos
Investimento Inicial: R\$ 45.969,35
Reinvestimento: R\$ 20.109,71



2.1 SITUAÇÃO DO TERMINAL DE BARRA GRANDE

O Termo de Permissão de Uso nº 001/2020, foi assinado no dia 22 de dezembro de 2020, com a presença do Secretário de Turismo do Estado do Piauí, senhor Flávio Rodrigues Nogueira Júnior e pelo senhor Raimundo Costa Evangelista. O Termo em questão, tem como objeto a permissão de uso, na forma gratuita para modernização, operação e manutenção do Complexo Turístico de Barra Grande.

O Complexo Turístico de Barra Grande está localizado em uma região privilegiada para o turismo do Piauí, construído à margem da rodovia PI-302, em Barra Grande, município de Cajueiro da Praia, com área total de 5.749,75m². O equipamento foi entregue em 04 de julho de 2018, construído mediante financiamento público, através de recursos do Tesouro Estadual, sendo investidos R\$ 970.778,18 (Novecentos e setenta mil, setecentos e setenta e oito reais e dezoito centavos).

O Complexo contará com uma estrutura adequada para recepção dos turistas, bem como estrutura de embarque e desembarque de passageiros com destino a Barra Grande e diminuir o fluxo de veículos de grande porte no centro do Vilarejo. Além disso, conta com 90 vagas disponíveis para estacionamento de veículos, possuirá estrutura de apoio para os motoristas que necessitam de uma melhor condição de conforto e descanso entre as viagens, serviços de vendas de passagens, serviços de informações aos turistas, relacionados à região e ao Estado como um todo, reserva de táxi, bem como identificação de acesso aos motoristas de aplicativos, disponibilização de espaços sanitários limpos e higienizados com espaço para banho, segurança 24 horas, internet gratuita, setor de achados e perdidos, praça de alimentação, venda de passagens, lojas de artesanato, quiosques, carros elétricos para deslocamento dos turistas, entre outros. O Complexo deverá funcionar no mínimo, entre as 6h00 da manhã e as 22h00, podendo ser acordado entre o permissionário e os locatários.

Ao longo dos 05 anos de Gestão do Terminal, o permissionário poderá promover a integração e implantação de atividades públicas de interesse geral, tornando-o um espaço capaz de maximizar sua utilidade pública, turística e social, priorizando e oportunizando aos moradores locais geração de emprego e renda. A estrutura do equipamento possui dois pavimentos. No térreo estão instalados 06 espaços reservados para empresa de transporte de passageiros, lojas de souvenirs e vendas de passagens, os banheiros coletivos, 01 ponto de alimentação, 01 quiosque para administração do Complexo e 05 vagas para estacionamento e manobras dos ônibus. No pavimento superior está localizada a praça de alimentação, com 150m² de área ampla para circulação e 02 pontos comerciais para instalação de negócio no ramo de alimentos.

3. FASE DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

Foi realizada uma visita técnica pelos membros do Comitê de Monitoramento e Gestão - CMOG, no dia 04 de fevereiro de 2021, para fins de avaliar a situação atual do equipamento, bem como o cumprimento do início do cronograma.

Na data da vistoria o equipamento encontrava-se em situação de abandono, com áreas degradadas por ação de vandalismo. Os banheiros coletivos destinados ao público e aos motoristas tiveram algumas esquadrias, louças sanitárias, bancadas e montantes furtados. Os quiosques destinados as lanchonetes tiveram algumas grades de proteção violadas, para a subtração das bancadas de preparo.

O teto do Complexo é estruturado por um conjunto de treliças de madeira *in natura*, dando suporte a um conjunto de linhas e caibros que sustentam o telhado, composto por um material não identificado. A parte interna do teto está suja contendo colônias de mofo e cupins, que podem comprometer a estrutura, alguns parafusos e pregos de fixação que conectam as estruturas estavam oxidados por conta do tempo e do efeito da maresia. Na parte externa do teto, alguns pontos estão danificados apresentando infiltrações e goteiras.

No pátio destinado a manobras e estacionamento dos veículos, alguns pontos estão danificados contendo depressões que podem acumular águas fluviais oriundas das chuvas. Na área destinada ao estacionamento de ônibus, locada ao lado da estrutura de apoio aos motoristas, não contem uma barreira ou sistema de contenção que impeça que o veículo saia do perímetro do estacionamento. Os postes de iluminação não possuem lâmpadas com potência suficiente para garantir um amplo perímetro iluminado na área do pátio. A calçada que circunda o terminal necessita de alguns reparos, as lixeiras de coleta seletiva estão destruídas, e as fossas e caixas de gordura estão sem caixa de inspeção com identificação.

A escada feita em madeira está em boas condições, não sendo identificados pontos de fissuras e cupins. A plataforma elevatória está com a estrutura intacta, porém não consta a presença do motor do sistema. O guarda corpo do terraço, situado no pavimento superior, está com as estruturas de fixação oxidadas em alguns pontos. O padrão de entrada de energia está aberto e sem um sistema de proteção, podendo haver algum acidente elétrico, visto que as entradas em média tensão podem estar energizadas.

4. ATIVIDADES ESTRUTURAIS PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO

Na avaliação da situação atual do equipamento durante a visita técnica, foram identificados alguns pontos de atenção, que serão elencados abaixo:

- 1) Possível instalação de um Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas, visto que as estruturas se enquadram na categoria de risco de perda de vida humana (R1), risco de perda de serviço ao público (R2) e risco de perda de valores econômicos (R4), onde o equipamento está locado em uma área afastada do centro urbanizado de Barra Grande, bem como está situado em uma região de média/alta incidência de raios, segundo o Mapa de Incidência de Descargas no Brasil (<http://www.inpe.br/webelat/homepage/menu/infor/incidencia.de.descargas.no.pais.php>);
- 2) Avaliação técnica e reforço nas estruturas do guarda-corpo situado no pavimento superior do terminal, visto que os pontos de fixação sofrem diariamente desgastes por conta da maresia, podendo haver rompimentos causando acidentes, com risco de perda de vida;

- 3) Perícia nos itens metálicos responsáveis pela fixação e conexões de estruturas de madeira da escada e treliças de madeira *in natura* que compõe o telhado, visto que a ação da maresia pode comprometer a resistência física do material;
- 4) Substituição das partes danificadas dos telhados do terminal e da área de apoio destinada aos motoristas;
- 5) Dedetização no perímetro do terminal, da edificação de apoio aos motoristas e da estrutura de sustentação da caixa d'água, para neutralizar os cupins que danificam tais estruturas;
- 6) Instalação do motor da plataforma elevatória, garantindo a acessibilidade para portadores de necessidades especiais;
- 7) Instalação de piso tátil direcional e elementos de sinalização para fornecer auxílio na locomoção de deficientes visuais;
- 8) Readequação do padrão de entrada de energia, seguindo o normativo NT002 da Equatorial Piauí (<https://pi.equatorialenergia.com.br/institucional/normas-tecnicas/>) , garantindo maior segurança ao equipamento e aos usuários do terminal;
- 9) Instalação de lâmpadas de LED, com potência suficiente para iluminar um perímetro de no mínimo de 90% da área do pátio, garantindo visibilidade e segurança no período noturno, sem comprometer com os itens e elementos da arquitetura do terminal;
- 10) Durante a visita técnica, o permissionário Raimundo Evangelista, sinalizou a respeito da possibilidade de usar a laje existente dos banheiros do pavimento térreo, como área de piso útil para o terraço do pavimento superior. Essa intervenção deve ser cuidadosamente avaliada, pois a laje composta de concreto e ferro sofre danos ao longo do tempo por conta da maresia, assim seria necessário um laudo técnico assinado por um engenheiro civil, garantindo a segurança da intervenção. Além disso seria necessário um prolongamento do guarda-corpo, seguindo o padrão arquitetônico existente.

5. CRONOGRAMA DE AÇÕES DO PERMISSIONÁRIO

O Comitê de Monitoramento e Gestão – CMOG, considerando as premissas previstas no Estudo Técnico Operacional, solicitou à permissionária, o cronograma contendo as etapas da reforma de melhoria e adequação.

O cronograma de obras apresentado pela concessionária responsável pelo Complexo Turístico de Barra Grande é composto por 26 itens, que estão divididos em 3 etapas como descrito na tabela a baixo. Sendo a primeira etapa o processo de limpeza, recuperação de algumas estruturas do teto e cotação de serviços, materiais e mobiliário. A segunda etapa está destinada para recuperação das instalações elétricas e hidro sanitárias, do teto, da edificação destinada aos motoristas e de outros itens

descritos na tabela abaixo. Porém, na planilha apresentada pelo concessionário não consta o processo de pintura das paredes, apenas a etapa de tratamento descrito no item 1.6. A etapa 3 é composta pela montagem do mobiliário, acabamentos finais e contratação de pessoal.

Tabela 1 - Cronograma de obra apresentado pelo permissionário R N da COSTA EVANGELISTA

CRONOGRAMA DE REFORMA DO COMPLEXO TURÍSTICO DE BARRA GRANDE			
ETAPA	ITEM	SERVIÇO A SER REALIZADO	PERÍODO
1	1.1	Vistoria com levantamento de custos	Janeiro 2021
	1.2	Cotação de empreiteira para contratação e execução da obra	
	1.3	Levantamento orçamentário com cotação de material de obra, equipamento e mobiliário	
	1.4	Limpeza geral das áreas internas e externas, com a retirada de entulhos	

	1.5	Dedetização geral das áreas internas e externas	1ª Quinzena de Fevereiro
	1.6	Lixar as estruturas de ferro e paredes	
	1.7	Recuperação do teto, laje e estrutura do teto superior	
	1.8	Aplicação de limpa telha – Limpeza de telhado	
2	2.1	Pintura em laje de forro	2ª Quinzena de Fevereiro
	2.2	Pintura do meio fio	
	2.3	Recuperação – cerca gradil	
	2.4	Recuperação - guarita	
	2.5	Recuperação – cancelas, grades e portões	
	2.6	Recuperação - Estacionamento	
	2.7	Reforma prédio motorista	

	2.8	Recuperação hidráulica	1ª Quinzena de Março
	2.9	Recuperação elétrica	
	2.10	Implantação – Sistema de Segurança	
	2.11	Recuperação Elevador	
	2.12	Recuperação Calçada	
3	3.1	Plantio de grama em placas, mantendo a vegetação existente	2ª Quinzena de Março
	3.2	Luminária pública em cerâmica em forma de cabaça	
	3.3	Seleção e contratação de pessoal	
	3.4	Montagem de mobiliário	
	3.5	Instalações e testes finais nos equipamentos e instalações	
	3.6	Limpeza e entrega da obra	

6. PRORROGAÇÃO DE PRAZO

O prazo previsto para entrega na 2ª quinzena de março de 2021, não pôde ser concluído em virtude da obra ter sido priorizada com a utilização da mão de obra local. Ocasionalmente com o crescimento do número de casos de Covid-19, essa mão de obra foi se tornando cada vez mais escassa,

sendo que, para manter os protocolos de segurança o número de funcionários foi reduzido.

O Permissionário teve dificuldade com os fornecedores na entrega dos materiais e insumos, e serviços contratados tais como manutenção elevador, instalação sistema segurança e outros.

O novo prazo para entrega do equipamento devidamente pronto para realização de atividades é até o dia 30 de maio de 2021.

Relatório de acompanhamento da obra de reforma do Complexo Turístico de BarraGrande.

COMPLEXO TURÍSTICO BARRA GRANDE		
ITEM	SERVIÇOS REALIZADOS E A SEREM REALIZADOS	STATUS
1	Limpeza geral das áreas internas e externas, com retiradas de entulhos.	Realizado
2	Dedetização geral das áreas internas e externas	Realizado
3	Lixar as estruturas de ferro e paredes	Realizado
4	Aplicação de limpa telha – Limpeza telhado	Realizado
5	Pintura em laje de forro	Realizado
6	Portas em geral	Realizado
7	Louças banheiros	Realizado
8	Recuperação cerca gradil	Realizado
9	Recuperação – guarita	Em execução
10	Recuperação - Estacionamento	Em execução
11	Reforma prédio motorista	Em execução

12	Recuperação hidráulica	Em execução
13	Recuperação elétrica	Em execução
14	Implantação sistema segurança	Em cotação
15	Recuperação elevador	Em cotação
16	Recuperação calçada	Em execução
17	Recuperação do teto, laje e estrutura do teto superior	Em execução
18	Plantio Grama em placas mantendo a vegetação existente	A realizar
19	Luminária pública em cerâmica em forma de cabaça	A realizar
20	Pintura meio fio	A realizar
21	Montagem mobiliário	Em cotação
22	2ª Etapa - Dedetização geral das áreas internas e externas	A realizar

8. CONCLUSÃO

Em suma, com relação as atividades executadas pelo Permissionário durante o primeiro trimestre de 2021, considerando o contexto ocasionado pela pandemia, observou-se o cumprimento das obrigações previstas no Termo de Permissão de Uso.

9. ANEXOS

9.1. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – INÍCIO DO PROJETO

Figura 1 - Hall do terminal



Figura 2 - Guichês de atendimento



Figura 3 - Escada



Figura 4 - Calçada danificada



Figura 5 - Lixeiras danificadas



Figura 6 - Vista da edificação principal



Figura 8 - Telhado da edificação principal



Figura 9 - Edificação de apoio aos motoristas



Figura 1 - Teto da edificação de apoio aos motoristas



Figura 2 - Grade violada por ação de vandalismo



Figura 3 - Teto do banheiro com infiltração



Figura 4 - Vaga de estacionamento de ônibus sem barreira de contenção



Figura 5 - Plataforma elevatória



Figura 6 - Banheiro com bancada furtada

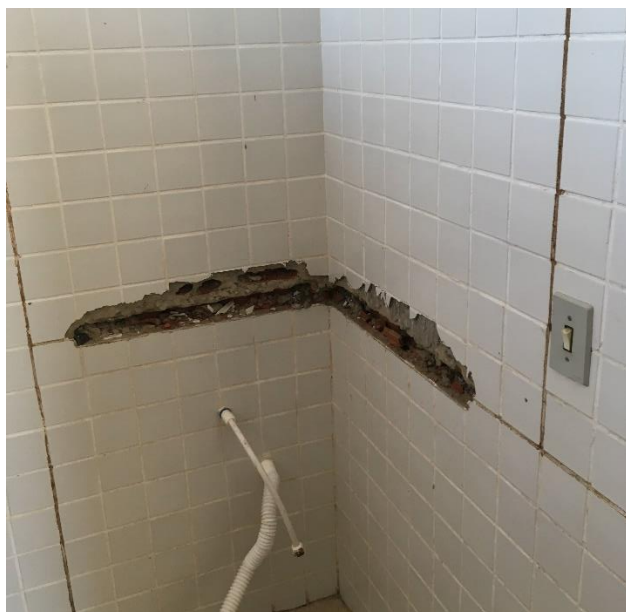


Figura 7 - Banheiro com bancada danificada por ação de vandalismo



Figura 8 - Terraço do pavimento superior

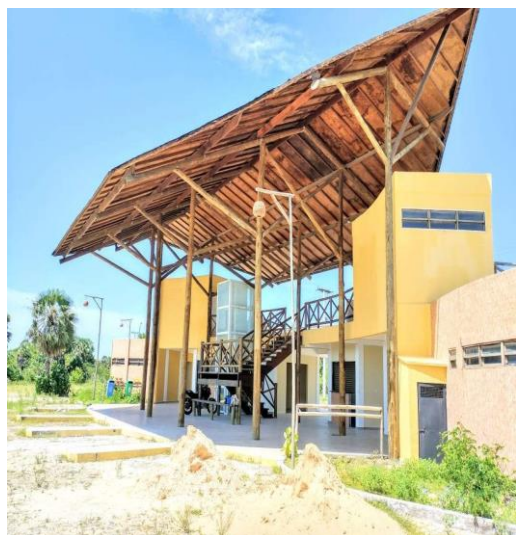
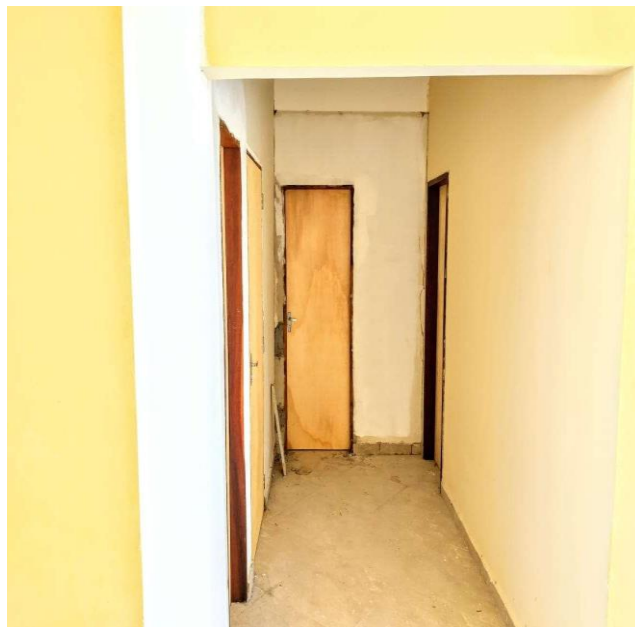


Figura 9 - Laje do banheiro do pavimento térreo



9.2 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – MARÇO/2021









Valdirene Guedes de Moura
Coordenadora
Comitê de
Monitoramento

Xangai Costa Batista de
Oliveira
Membro
SUPARC

Carina Thomaz Camara
Membro SETUR

Clemente Linhares da Silveira
FilhoMembro SETUR

Thays Paiva de Almendra Freitas
Pires
Membro SETUR

APROVO.

Expeça-se ofício comunicando o conteúdo deste relatório ao Permissionário.

Teresina, 15 de abril de 2021.

Viviane Moura Bezerra
Superintendente de Parcerias e Concessões - SUPARC

